PANORAMA AGROPECUÁRIO

PREÇOS NO MERCADO EXTERNO

GUIA DE LEITURA (posições nominais)
1 – Posição da última semana do mês anterior
2 – Posição da última quinzena do mês anterior
3 – Posição do mês anterior
4 – Posição um ano antes
5 – Comportamento dos Futuros
6 – Fatores ponderáveis e perspectivas dos próximos 30 dias

PREÇO / PRODUTO	Posição 1 Ano Antes	Posição Mês	Posição Última Quinzena	Posição Última Semana	Futuros M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	Tendência	Fatores Ponderáveis
AÇÚCAR RAW MERC.–N.Y. US ¢/lb-peso Fonte: Unicom	17,08	9,52	8,98	8,84	9,78		10,00		10,12				10,81		11,52			Aprovação do sistema de quotas de importação dos EUA e última estimativa da produção mundial para a safra 1981/82 de F. O. Licht (97,188 milhões de t) favorecem declínio dos preços.
ALGODÃO 1-1/16" M-Memphis MERC.–N.Y. US ¢/lb-peso Fonte: Unicom	82,46	63,15	63,65	64,68	66,69		68,51			71,32		72,49			74,25			Atraso no plantio da safra norte-americana 1982/83 deverá reduzir a produtividade da cultura. Consumo interno nos EUA mantém tendência de queda. Cerca de 35% da safra norte-americana 1981/82 continuam nas mãos do governo.
CACAU BAHIA MERC.–N.Y. US$/tonelada Fonte: Unicom	1.957,96	1.649,04	1.816,06	1.718,00	1.649,04		1.643,20		1.688,45			1.745,60			1.801,85			Safra temporã brasileira vem sendo negociada aceleradamente. Não se pode esquecer, no entanto, que o preço do produto sofreu forte redução recentemente, o que poderá minimizar os efeitos negativos decorrentes do aumento da oferta brasileira.
CAFÉ SANTOS MERC.–N.Y. US ¢/lb-peso Fonte: Unicom	125,95	136,41	137,13	140,90	140,90		124,75		120,46			117,74			115,10			Demanda externa permanece retraída. Cotações só deverão reagir significativamente em razão de frentes frias no Brasil ou de aumento de tensão internacional.

NOTA: Spot de Cacau e Café suspenso. As posições da Última Semana, Última Quinzena e do Mês Anterior referem-se a futuro 1ª entrega.

As informações e perspectivas aqui apresentadas se baseiam em fontes fidedignas e em cuidadosas análises de cada mercado, cujo grau de precisão e integridade, entretanto, o GIA não pode garantir. Nossas opiniões sobre as perspectivas de mercado são, por sua natureza subjetiva, sujeitas a mudanças, independentemente da ocorrência de novos fatores ponderáveis. Sugerimos contato com nossos técnicos para qualquer esclarecimento ou troca de opiniões. (ver 1ª contracapa).

PREÇO / PRODUTO	Posição 1 Ano Antes	Posição Mês	Posição Última Quinzena	Posição Última Semana	Futuros M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	Tendência	Fatores Ponderáveis
MILHO TWO YELLOW MERC.–CHIC. US ¢/bushel Fonte: Unicom	343,48	264,54	278,58	279,20	278,23		288,65		292,48			296,99			310,06			– Último balanço de oferta/demanda do Depto. de Agric. dos EUA aponta ligeira diminuição dos estoques finais de milho. – Conflito entre a Inglaterra e a Argentina continua a sustentar as cotações do produto.
SOJA - GRÃO ONE YELLOW MERC.–CHIC. US ¢/bushel Fonte: Unicom	773,11	650,24	651,00	653,90	653,32		665,19	668,94	670,27		674,95		687,68		702,32			Elevação dos prêmios pagos ao óleo poderá "puxar" as cotações do grão.
SOJA FARELO MERC.–CHIC. US$/tonelada Fonte: Unicom	221,50	190,21	191,67	192,30	189,86		192,37	193,54	195,06	195,55		198,34	200,34		205,66			Reduzido ritmo de esmagamento no Brasil poderá acarretar aumentos de preços no mercado internacional.
TRIGO SOFT RED MERC.–CHIC. US ¢/bushel Fonte: Unicom	418,17	370,90	372,10	367,20	370,51		381,51		394,89			413,33			428,10			Acirramento da tensão internacional e eventual interrupção das exportações argentinas poderão elevar as cotações do cereal.

Agroanalysis, 6(5): 16-21, maio/1982